

Aprensão de droga em Metuge: reposição de segurança está a atrair a retoma do narcotráfico em Cabo Delgado?

- Nos últimos dias, Moçambique registou diversas apreensões de drogas pesadas, incluindo em Cabo Delgado, província onde o conflito do tipo extremismo violento havia afastado os traficantes para a costa de Nampula. Conforme documentado em relatórios internacionais¹, Cabo Delgado é um corredor importante de drogas da África Oriental, desde a década de 1990. Uma das maiores apreensões ocorreu naquela província em 1997, quando as autoridades interceptaram 12 toneladas de haxixe, no distrito costeiro de Quissanga².



¹ <https://wdr.unodc.org/wdr2020/en/index2020.html>

² <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/A-face-oculta-da-guerra-em-Cabo-Delgado-1.pdf>

Em relação a este caso, mais de 20 pessoas foram julgadas e condenadas a penas de prisão maior e a droga só foi incinerada em 2007 (10 anos depois da apreensão) na cidade de Maputo, para onde foi transportada e armazenada por questões de segurança³. Em Dezembro de 2019, dois navios transportando duas toneladas de heroína foram interceptadas pelas Forças de Defesa e Segurança (FDS), após encalharem no mar. Com a intensificação do conflito entre os anos de 2020 e 2022, os traficantes abandonaram Cabo Delgado e desceram para Nampula e Zambézia, palcos das apreensões registadas nos últimos dois três anos.

A intervenção das tropas estrangeiras do Ruanda e da SADC desde o segundo semestre de 2021 foi crucial na reposição das condições de segurança em muitos distritos afectados pelo extremismo violento, incluindo algumas vilas que eram controladas pelos extremistas violentos. A aparente situação de segurança que se vive em Cabo Delgado parece estar a atrair a atenção dos traficantes, que já começaram a movimentar drogas na província. Isso prova que o extremismo violento não interrompeu o narcotráfico, mas apenas forçou a mudança das rotas.

Na madrugada do dia 30 de Março último, as autoridades apreenderam diversas quantidades de drogas, nomeadamente 42 de cocaína, 34 de anfetamina e quatro quilos de heroína. A apreensão ocorreu em Metuge, um distrito que faz limite com Pemba, a cidade capital de Cabo Delgado. Segundo fontes de investigação criminal citadas pela imprensa, a operação que culminou com a apreensão de drogas disfarçadas em 80 pacotes começou a ser realizada há sensivelmente três meses, quando as autoridades receberam informações sobre o descarregamento de um produto que se presumia ser droga. O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) suspeita que a droga tenha origem nas ilhas Comores e o destino era Nampula, província com um histórico de tráfico de drogas⁴.

Estranhamente, no armazém do Serviço de Informação e Segurança de Estado (SISE) para onde foi levada a droga deflagrou um incêndio. O corpo de bombeiros de Pemba esteve no local para debelar as chamas, cujas causas e prejuízos ainda são desconhecidos. O SERNIC prometeu pronunciar-se oportunamente sobre o incidente⁵.

Na quinta-feira, 13 de Abril, a Procurador-



ia-Geral da República (PGR) anunciou a detenção de dois indivíduos, um moçambicano e um tanzaniano, acusados de tráfico de drogas, associação criminosa e branqueamento de capitais. O Ministério Público faz notar que os dois implicados no processo fazem parte de uma organização criminosa, com ramificações internacionais, que actuam dentro e fora de Moçambique, principalmente na África do Sul. “Os factos ocorreram numa residência, no bairro Campoane, no Município de Boane, Província de Maputo, na altura arrendada por um cidadão estrangeiro líder do grupo, ora a monte, onde armazenavam a referida droga e parqueavam as viaturas que serviam de transporte da mercadoria”⁶.

O arguido de nacionalidade moçambicana, responsável pelo controlo da frota de viaturas que transportava a droga, foi capturado na sua residência no bairro Tchumene, na cidade da Matola. Na Zambézia, dois cidadãos estrangeiros foram detidos num outro processo sobre com o tráfico de drogas, mas um terá fugido das celas. “As detenções ocorreram numa residência na cidade de Quelimane, que servia de depósito transitório de droga que era baldeada do alto mar”, diz o comunicado da PGR⁷.

Além de tráfico de drogas, os indiciados são acusados de associação criminosa e bran-

queamento de capitais. Relacionados com o tráfico de drogas, as autoridades apreenderam mais de nove milhões de meticais e 22 viaturas, das quais 16 na província de Maputo e seis na Zambézia. Ainda sobre drogas, dois supostos traficantes estão a ser julgados em Nampula, cuja sentença será lida no dia 19 de Abril⁸.

Devido à alta somas de dinheiro que movimento, o tráfico de drogas é um crime difícil de combater, sobretudo num contexto de fraca consolidação das instituições de administração da justiça, como é o caso de Moçambique. Os casos apreendidos representam uma parte insignificante das quantidades de drogas que transitam por Moçambique. Recentemente, o Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público anunciou a demissão de magistrado, com a categoria de Procurador de primeira, da Procuradoria provincial de Maputo, por favorecer a soltura de um arguido preso, de nacionalidade estrangeira, indiciado no tráfico internacional de drogas⁹. Este é apenas um exemplo de como procuradores, juizes, agentes de investigação criminal e polícias se envolvem no tráfico de drogas, quer através da facilitação do seu escoamento, quer através de soltura e desresponsabilização de pessoas implicadas no narcotráfico.

³ <https://foreverpemba.blogspot.com/2007/05/haxixe-de-quissanga-apreendido-em-1997.html>

⁴ <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/10375?amp=1>

⁵ <https://www.rm.co.mz/cabo-delgado-arde-armazem-com-droga-apreendida-pelo-sernic/>

⁶ <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/10762?amp=1>

⁷ <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/10762?amp=1>

⁸ <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/10762?amp=1>

⁹ <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/10690?amp=1>



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beúla
Autor: Emídio Beúla
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

